

## Clipping n º 1315

, 15 Setembro 2014 - 01:09:00

### **PITNEY BOWES QUER CRESCER 15% NO BRASIL**

Com planos de crescer 15% no Brasil, a fabricante de software e hardware para emissão e impressão de faturas de consumo Pitney Bowes sinalizou otimismo em relação ao mercado nacional. O País já é o terceiro maior faturamento global da empresa. A companhia norte-americana indica que a emissão de contas de consumo feitas em papel físico se mantém estáveis, ao contrário das projeções negativas, esperadas para o setor de faturamento de cobranças. As impressoras fabricadas pela companhia confeccionam as cobranças de maneira automática. O serviço realiza uma cadeia sequencial de etapas como fechamento de faturas, diagramação, impressão, dobra das folhas individualmente e envelopamento em forma de cartas, para então as contas serem despachadas pelos Correios. A empresa de Correios e Telégrafos, aliás, é o maior cliente da Pitney Bowes em território brasileiro. Nos Estados Unidos, a posição é ocupada pela gigante de e-commerce Ebay, compradora de softwares e máquinas de impressão e envelopagem. Abigraf

### **Acerte as contas com o INSS e garanta a aposentadoria**

Os segurados que deixaram de pagar o INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) devem acertar o quanto antes a sua situação. Pagar os valores atrasados pode pesar no bolso do segurado se não houver um planejamento prévio. É preciso colocar no papel o quanto já foi pago à Previdência Social ao longo dos anos e, sobretudo, o quanto deixou de ser recolhido. O cálculo da dívida que o trabalhador tem com o instituto é feito com juros e correção monetária. Para cada período em que o segurado deixou de pagar as contribuições, o órgão aplica percentuais diferentes. A dica dos especialistas é buscar ajuda antes de procurar o órgão, para não ter surpresas. Agora SP

### **Confira quem deve pedir aposentadoria neste ano**

Muitas vezes, na ansiedade por receber logo a grana do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), o segurado acaba pedindo a aposentadoria na hora errada e fica com um benefício muito menor do que poderia ter conseguido com um pouco de paciência e planejamento.

Por outro lado, há também casos em que o adiamento não vai aumentar a grana que o segurado terá mês a mês na aposentadoria.

O Agora traz hoje algumas situações para ajudar nessa decisão, de acordo com seu perfil. Em geral, a espera é vantajosa para quem vai pedir a aposentadoria por tempo de contribuição, devido ao desconto do fator previdenciário. Quanto mais velho e com mais contribuições o segurado tiver, menor será o desconto do fator em sua média salarial. No entanto, é preciso fazer as contas. Como a tabela muda em dezembro, a tendência é que a cada atualização, ela seja menos vantajosa para o segurado. Agora SP

**Jorge Caetano Fermino**